

O DESIGN DE EMBALAGEM NA PROMOÇÃO DO TURISMO CULTURAL NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS-SC

Lucas José Garcia

UFSC
Florianópolis, SC, Brasil
lucasjose@gmail.com

Rosimeri Franck Pichler

UFSC
Florianópolis, SC, Brasil
rosi.pichler@gmail.com

**Giselle Schmidt Alves Diaz
Merino**

UDESC/UFSC
Florianópolis, SC, Brasil
gisellemerino@gmail.com

Eugenio Andres Diaz Merino

UFSC
Florianópolis, SC, Brasil
eugenio.merino@ufsc.br

RESUMO

O turismo de sol e praia, no Brasil, é o segmento turístico mais explorado. Em Florianópolis, 90% dos turistas que visitam a cidade tem como destino o litoral. A problemática decorrente deste fenômeno é denominada turismo sazonal, e resulta em um intenso movimento de pessoas durante um período, exigindo das cidades uma infraestrutura que suporte a demanda de visitantes no verão, e que fica ociosa no restante do ano. Ao exemplo de outras capitais turísticas do Brasil, a valorização de segmentos como o turismo cultural, pode transformar esse panorama, atraindo turistas com outras motivações em períodos de baixa temporada. Além disso, o turismo cultural tem como contribuição, a manutenção e proteção do patrimônio local, aumentando a consciência de preservação tanto do visitante, como do morador. Mediante este panorama, o presente artigo tem como objetivo apresentar uma proposta para a promoção do turismo cultural em Florianópolis, por meio do design de embalagens, mais especificamente, pelo desenvolvimento de uma série colecionável de saches de açúcar. As etapas da pesquisa compreenderam o levantamento bibliográfico sobre os temas patrimônio cultural e turismo, na base de dados da SciELO, cujos

resultados foram analisados, compondo o referencial teórico deste artigo. Os temas estudados foram posteriormente relacionados com o design e o design de embalagens. A partir deste cruzamento, estabeleceram-se as estratégias de divulgação do patrimônio cultural a partir de embalagens do tipo sachê colecionáveis. Como resultados, elaborou-se um mapeamento dos atrativos culturais presentes em Florianópolis e uma linha do tempo, com os anos de construção ou fundação de cada atrativo. Com base nestes estudos, é feita uma proposta de roteiro cultural, ao longo do qual, o turista é estimulado a colecionar embalagens de saches de açúcar, contendo a foto e a identificação do atrativo. São propostos também, materiais gráficos de apoio como folders e cartazes. Assim, salienta-se que o design pode atuar de forma estratégica na solução de problemas, a partir do diagnóstico e da implementação de ações visando a valorização local. A embalagem pode ser explorada para divulgar o patrimônio cultural e, por meio do desenvolvimento da coleção, reforçar a ligação do local com o turista, transformando o passeio em um imaginário descontraído, estimulando o visitante a conhecer, aprender e preservar.